



APONTAMENTOS SOBRE A PESQUISA EM MEMÓRIA PÚBLICA E CULTURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA-RS

Catarina Maria Amorim, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Anna Clara Pereira Machado, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Ingrid Bomfim Gonçalves, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Luana Dias Kasper, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Larissa Conceição dos Santos, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- catarinaamorim.aluno@unipampa.edu.br

Em uma perspectiva diacrônica, considerando a historicidade e a materialidade dos registros referentes à memória são-borjense, realiza-se desde 2019 uma pesquisa exploratória, apoiada em métodos bibliográficos e documentais, cujo objetivo é conhecer e levantar informações sobre os acervos histórico-culturais existentes no município, bem como, as estratégias e políticas de preservação para garantir a perenidade destes registros memoriais. Para tanto, realiza-se a primeira fase exploratório através da coleta de dados primários e secundários, visando o levantamento de informações junto aos acervos municipais que foram refletidos e problematizados sob a ótica da semiótica da cultura. A escolha da perspectiva semiótica russa nos possibilitou analisar os objetos, textos e acervos existentes no município de São Borja como elementos produtores de sentido e que revelam a historicidade das práticas culturais nesta região. Como resultados preliminares, mapeamos a existência de 6 espaços ou acervos históricos e culturais na cidade de São Borja, sendo eles: Arquivo Público Municipal, Memorial Casa João Goulart, Museu Getúlio Vargas, Museu Ergológico da Estância - Os Angueras e Biblioteca, Museu Municipal Apparício Silva Rillo e Arquivo da Câmara municipal de Vereadores, fornecendo um panorama dos acervos existentes na cidade em termos de objetos, documentos e formas de preservação destes espaços. O estudo justifica-se pela dificuldade de acesso e sistematização dos dados relativos à cultura no município, e os desafios observados para a conservação desse patrimônio e, como resultado, não aporta apenas ao resgate da memória cultural, mas contribui ainda ao (re)conhecimento da cultura e dos acervos/arquivos municipais como espaços de recordação e de conservação da memória pública. Finalmente, como perspectivas evidenciadas pelo estudo, destaca-se a necessidade de valorização da memória, que pode traduzir-se, de maneira geral, em políticas públicas de conservação e publicização de documentos e informações, e, de forma específica, nos processos de digitalização do acervo público municipal, possibilitando o acesso à informação pelos diferentes cidadãos, além da comunicação das decisões e legislações municipais através das páginas e sites web oficiais do município, colaborando à virtualização da memória por meio da criação e disponibilização de acervos públicos digitais.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio e financiamento da pesquisa pela UNIPAMPA (Chamada Interna AGP 07/2020), a FAPERGS (Edital PROBIC/2019) e ao CNPq (Edital PIBIC 2019).

Palavras-chave: Comunicação; Memória; Cultura.